

Líder do PDT acha bloco desnecessário

A criação de um bloco de oposição na Câmara, como vem sendo articulado pelo presidente do PT, Luiz Ignácio Lula da Silva, não conta com o apoio do PDT, enquanto o PMDB acha a providência desnecessária. A alegação é de que a articulação das oposições de maneira informal vem funcionando bem e não existe razão para oficializá-la. Eleito ontem líder do PDT, o deputado Eden Pedroso (RS) disse que considera suficiente a articulação dos líderes dos partidos em torno de matérias comuns, mas descarta a possibilidade de formar um bloco, informou a Agência Brasil.

Eden Pedroso, 48 anos, gaúcho de Passo Fundo, fez questão de assinalar que o PDT mudou apenas de líder, mas

o partido mantém sua linha de oposição ao governo. Por isso, continua a discordar política e economicamente, mas não joga numa oposição sistemática nem radical "porque não existe espaço para isso". Segundo o líder, os projetos do Executivo que tenham interesse público e não contrariem o programa do partido serão votados sem problemas.

Pedroso explicou que não discutiu a formação do bloco de oposição com a bancada. Mas acha essa providência desnecessária, uma vez que os partidos se unem naturalmente e sem os problemas que a formalização traria. Mas o deputado José Genoíno acredita que essa é a única saída viável para os partidos de oposição demonstrarem força política dentro da Câmara.